

A METÁFORA DA LUX NA POESIA DE OVÍDIO

Eliana da Cunha Lopes (FGS/RJ)
elianalatim@yahoo.com.br

Nossa pesquisa tem como objetivo a análise metafórica da palavra LUX na criação poética de Ovídio (*Publius Ovidius Naso*), o mais versátil dos poetas líricos que viveu na época do Imperador Augusto. Segundo Cardoso (2003, p. 80): “Ovídio era talentoso e culto, brilhante e original, refinado, elegante, irreverente e irônico”. O *corpus* básico desta pesquisa é a obra literária do poeta sulmonense na qual procuramos analisar, descrever, interpretar e traduzir o fio condutor dado à palavra LUX no nível da palavra, da frase e do discurso. Nos excertos selecionados da obra ovidiana, a palavra, em destaque, adquire inúmeros sentidos, conforme o contexto onde se insere. Na obra de Ovídio, as imagens metafóricas passam pela condição socioemotiva do autor, as quais remetem à palavra LUX um novo conceito/significado metafórico: o primeiro alvor da manhã, o dia, a data, o pudor, o espaço, o tempo, o raio de luz, a luz que emana dos deuses, a luz da consciência, dentre outras. A seleção do *corpus* e da palavra LUX não foi aleatória, pois a motivação para a escolha se baseou no fato de que o ano de 2015 foi proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) – O Ano Internacional da LUZ – e, para os excertos, destacamos um poeta elegíaco do período clássico da literatura latina que, reconhecidamente, é um dos mais famosos poetas latinos, pertencente à última geração do Século de Augusto. As expressões metafóricas da LUX e seus significados refletem a intenção do poeta Ovídio ao expressar as inúmeras faces de seus sentimentos, quando deixa fluir em sua obra a conscientização e a valorização dos fatos, o modo de ver o mundo e a explosão do seu subjetivismo poético.